

PDT recusa isolamento na Constituinte

A bancada do PDT na Assembléia Nacional Constituinte "tem colhido seguidos insucessos nas votações de plenário, causando o isolamento de seus representantes e a frustração de alguns companheiros que se dispõem a não mais frequentar os trabalhos constituintes", constatou o deputado Luis Salomão (PDT-RJ), ex-secretário de Obras do governo Brizola, em documento ao líder Brandão Monteiro.

Segundo Salomão, são evidentes os obstáculos à ação do PDT na Constituinte e que vem impossibilitando-o de dar sua contribuição, como minoria e a partir de seu ideário político, na elaboração da nova Carta. Essas restrições, para ele, são principalmente "o desprezo com que o PMDB vem tratando as minorias progressistas em geral"; as discriminações aos pedetistas com preconceitos antibrizolistas e antidiretas já; e, ainda as alianças de cunho conservador estabelecidas entre o PMDB, o PFL e outros partidos menores que se alinham com a direita.

Diante de tais constatações, Luis Salomão propõe que a bancada do PDT "assuma posição de luta", denunciando à sociedade as manobras conservadoras que visam a sufocar a soberania da Constituinte e buscando apoio junto às entidades civis organizadas para reforçar as posições do partido dentro da Assembléia.

Luis Salomão propõe uma associação com o PT na mobilização das entidades civis, a fim de promover encontros no Congresso para discutir os temas que, na visão dos dois partidos, precisam ter maior respaldo da Constituinte.